

MMA & GIZ

Registro do Terceiro Encontro do Fórum de Dirigentes do SNUC

Recife – 10 de dezembro de 2019



Consultora: Lêda Luz Contrato N. 83342580
Dezembro de 2019

Sumário

1. Introdução.....	2
2. Organização do Encontro	2
2.1. Abertura	2
2.2. Objetivos:	3
2.3. Participantes.....	3
1.4. Programação realizada.....	5
1.5. Nosso trato.....	6
2. Desenvolvimento das atividades.....	6
2.1. CNUC e SAMGe	6
2.1.1. Trabalho de Grupo	6
2.2. Compensação Ambiental – A trajetória do ICMBio	9
2.3. Compensação Ambiental – IBAMA	10
2.3.1. Trabalho de Grupo	10
2.4. Experiência do Ceará no uso do SAMGe	11
2.5. Projeto Áreas Protegidas Locais.....	12
2.4.1 Trabalho de Grupo	12
2.5. Interação entre os Órgãos Gestores por meio da Ferramenta Teams	24
2.6. Definição de novos temas para o Fórum	25
3. Avaliação do Encontro.....	27

Terceiro Encontro do Fórum de Dirigentes do SNUC

Recife – 10 de dezembro de 2019

1. Introdução

Este documento registra o Terceiro Encontro do Fórum Permanente de Dirigentes do SNUC, ocorrido em Recife no dia 10 de dezembro de 2019, com participação de representantes de 21 Estados brasileiros, equipe do Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente – DAP/MMA, do IBAMA, do ICMBio e da Agência de Cooperação Técnica Alemã – GIZ.

A lista de presença e as apresentações realizadas seguem anexas a esse documento.

2. Organização do Encontro

2.1. Abertura

Ricardo Castelli, Diretor do Departamento de Áreas Protegidas deu as boas-vindas e agradeceu a presença dos representantes dos Estados, do ICMBio e do IBAMA, ressaltando que a agenda do Fórum do SNUC é muito importante para o DAP/MMA. Castelli mencionou também os esforços da equipe para manter o diálogo sobre as questões priorizadas pelos participantes na plataforma *Teams* e apontou pontos da pauta do dia de trabalho, como CNUC e a Compensação Ambiental. Castelli finalizou desejando um dia de trabalho produtivo a todo o grupo.



2.2. Objetivos:

- Nivelar informações e acordar encaminhamentos sobre temas prioritários (CNUC, SAMGe e compensação ambiental) e os 20 anos do SNUC;
- Identificar as articulações entre as esferas de governo no contexto da gestão de unidades de conservação, com atenção especial para as relações entre Estados e Municípios; e
- Aprimorar a interação dos dirigentes do SNUC.

2.3. Participantes

	Nome e órgão gestor/Estado	Expectativa
1.	Ricardo Inema/Bahia	Um dia de aprendizado e troca de experiência
2.	Maria Edilene – SEMA/AM	Integração e trocas de experiências dos Estados
3.	Joseany Trarbach – IEAM/ES	Discutir e levar contribuições às UC sobre ferramentas de gestão das UC e compensação ambiental Melhorar a comunicação entre os órgãos gestores das UC
4.	Luciano N. Oliveira – IBAMA/Compensação Ambiental	Oportunidade de interagir com as diferentes esferas de gestão das unidades de conservação
5.	Luciano Bonotto – IMA/SC	Verificar procedimentos CNUC, atualizar demandas Fórum II, uso da ferramenta Teams, formas de acesso à compensação
6.	Jefferson Lopes de Souza/Mato Grosso/SEMA	Aprofundar as discussões sobre o SNUC e captar ideias, principalmente para a normatização das compensações
7.	Adriano – SEMA/AC	Nivelamento de informações/SNUC e compensação ambiental
8.	Romulo – SEMA/AP	Aprendizagem, nivelamento de informações
9.	Vanessa Teixeira – INEA/RJ	Troca de experiências com colegas de diferentes Estados sobre ferramentas e estratégias de gestão que contribuam no avanço efetivo de implementação das UC

10.	Caio César – SEMAD/GO	Aprendizagem, troca de experiências, soma de esforços para conservação
11.	Doris Santos – Secretaria de Meio ambiente do Ceará	Troca de experiências e aprendizado
12.	Julia Zapata - ICMBio	Troca de experiências e rede de contatos
13.	Heitor Ribeiro – ICMBio	Conhecer as realidades das SEMAS e fazer contatos
14.	Maurício Naturatins/Tocantins	Aprender, sanar dúvidas
15.	Mauricio Guerra – SEMAS PE	Conhecer a articulação SNUC
16.	Maria José – IDEMA/RN	Compartilhar experiências
17.	Claudelúcia – CPRH/PE	Troca de informações e experiências
18.	Carlos Mororó – CPRH/PE	Troca de experiências e conhecimentos
19.	Alexandre – SEMAS/Pernambuco	Articulação/conhecimento
20.	Rafael Laia – IDEMA/RN	Orientação e Integração
21.	Daniel vilasboas Slomp – SEMA/RS	Troca de experiências, formação de parcerias e ações integradas
22.	Elísio Marinho S. Neto – SEDURBS/SERMMN Sergipe	Aprender com outros Estados; aprimorar como fazer uso dos; levar ferramentas de gestão para Sergipe
23.	Joana F.C. Alves – Fundação Florestal/SP	Fortalecimento do sistema Nacional de UC por meio da troca de experiências, alinhamento de informação, rede de contatos
24.	Maria Christina – SUDEMA/PB	Troca de conhecimento, conhecer novas pessoas/OEMA – parcerias e ações integradas
25.	Francisco Carvalho – SEMA/MA	Propor ações de fortalecimento do SNUC
26.	Mirna Caniso – SEMA/Acre	Fortalecer a rede SNUC e gerar benefícios aos usuários das UC
27.	Patricia Tavares – SEMAS/PE	
28.	Elizabete - IMASUL/MS	Troca de experiências nos temas a serem tratados

1.4. Programação realizada

Horário	Assunto
9h10	Abertura e instalação da Oficina
9h45	CNUC e SAMGe <ul style="list-style-type: none">• Integração de informações entre CNUC, SAMGe, WDPA (e outros sistemas) - contribuições para acordos internacionais (CDB)• Representação das esferas estaduais no CNUC e SAMGe• Retorno das sugestões levantadas na reunião passada sobre CNUC• Melhorias previstas no CNUC para 2020• Levantamento de SEUC e CEUC da reunião anterior
10h10	Trabalho de grupo Duas mesas temáticas: CNUC e SAMGe
10h45	Consolidação dos resultados em painel
11h00	Compensação ambiental – ICMBio + perguntas
11h45	Compensação ambiental - IBAMA + perguntas
12h00	Trabalho de Grupo
12h30	Almoço
14h00	Experiência do Estado do Ceará no uso do SAMGe
14h10	Apresentação do Projeto Áreas Protegidas Locais e os resultados mais relevantes ao fortalecimento da gestão ambiental municipal.
14h20	Identificação das articulações existentes entre Estados e Municípios e os mecanismos utilizados. Elaboração de painel pelos representantes estaduais
16h30	Interação entre os Órgãos Gestores por meio da Ferramenta <i>Teams</i>
17h30	Agenda 2020
18h30	Fechamento e informes finais

1.5. Nosso trato...

- Objetividade
- Celular desligado, uso com parcimônia
- Evitar conversar paralelas, cochicho público
- Pontualidade

2. Desenvolvimento das atividades

2.1. CNUC e SAMGe¹

Betânia Fichino, da equipe do Departamento de Áreas Protegidas – DAP/MMA apresentou as “Ferramentas de monitoramento e gestão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação” trazendo o contexto, o marco legal e os objetivos do Cadastro Nacional de Unidades de conservação – CNUC e do Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão – SAMGe.

2.1.1. Trabalho de Grupo

Algumas questões orientadoras foram propostas conforme abaixo. Os resultados são apresentados na sequência.

Organização do Trabalho de Grupo CNUC e SAMGe

Seis grupos. Cada grupo com seis pessoas

CNUC

1. Sistemas informatizados dos estados.
 - 1.a. Quais os sistemas informatizados com cadastro de UC estaduais que poderiam ser integrados ao CNUC?
 - 1b. Quais outros sistemas nacionais informatizados com informações importantes que podem ser cruzadas com as informações do CNUC na apresentação dos dados?

SAMGe

Sugestões de aprimoramento para facilitar o preenchimento da plataforma SAMGe



35'

¹ Apresentação em arquivo anexo

Resultados dos Grupos

CNUC

1.a. Quais os sistemas informatizados com cadastro de UC estaduais que poderiam ser integrados ao CNUC?

- Sistemas estaduais de Mato Grosso e Goiás. Desafio é a integração dos sistemas.
- Sistema Planejamento Estratégico de unidades de conservação. (Ex. RES. SEAS/IN 666/18)
- Sistemas em RS, SP e TO
- Santa Catarina – complementar ao CNUC. UC em processo de criação, UC com diferentes categorias com o SNUC
- No Tocantins existe o SIGCAR
- MS – SISLA (para licenciamento); SIRIEMA (CARMS, EFlorestal); falta módulo para CEUC
- GESTO/TO,
- PE – SIGCaburé: base de dados para subsidiar o processo de licenciamento. Sistemas não estão integrados.
- Na Bahia existe o CFIR que integra o CAR a informações ambientais
- CEUC/Ceará
- Amazonas, Espírito Santo e Bahia usam o CNUC, não existe sistema estadual.

1.b. Quais outros sistemas nacionais informatizados com informações importantes que podem ser cruzadas com as informações do CNUC na apresentação dos dados?

- CAR/SIGEF/SINAFLORE;
- SIGEF/SPU/ANM – SIGMINE/CAR;
- Mapbiomas, ANA, IBGE, CAR, Sinaflor, INPE, Sistema de Licenciamento (SISG-LAF);
- INPE (DETER, PRODES, etc);
- SICAR;
- INPE (DETER, PRODES, etc);
- SIG-Mine;

- ZEE Nacional;
- Mapbiomas;
- CAR;
- SISVUCLIMA;
- Mapbiomas;
- SMART/WWF- Brasil;
- Censo 2020 ao CNUC;
- INCRA.

SAMGe

- Ampliar o prazo de cadastro das unidades de conservação;
- Promover mais capacitação;
- Trabalhar em indicadores mais claros ou novos como desmatamento em certas categorias;
- Avaliar a falta de opção de marcar que a unidade de conservação não possui equipe gestora;
- Integrar o manual no ícone de informações;
- Avaliar a dificuldade de preenchimento quando não há gestor da UC;
- Desenvolver um portal único e mesmos pontos focais para SAMGe e CNUC;
- Desenvolver mais indicadores para uso sustentável e UC marinhas;
- Possibilitar preenchimento off-line;
- Simplificar/Reduzir volume de informação;
- Avaliar a subjetividade das informações na medida em que a fonte é o gestor.

Sobre o desafio da subjetividade do SAMGE, o ICMBio informou que criou o papel do validador, que no caso do instituto é realizado pelas equipes das Coordenações Regionais do órgão. Com esse novo perfil, as informações são checadas/complementadas por um terceiro que também acompanha as atividades da UC, de forma a diminuir a subjetividade das mesmas. No caso dos estados, aqueles que também identificarem como possível e positivo a inclusão desse perfil para seu Órgão Gestor, poderão ter esse ajuste realizado no próximo ciclo de preenchimento.



2.2. Compensação Ambiental – A trajetória do ICMBio²

Júlia Zapata e Heitor Barros apresentaram a experiência do ICMBio com o processo de compensação ambiental e seus avanços no último ano. Até o momento o ICMBio tem recebido recursos no Fundo, mas ainda não aplicou os recursos nas unidades de conservação.

Sobre a possibilidade do uso do PRIM (Plano de Redução de Impactos para a destinação da compensação ambiental) para apoio na decisão da destinação e aplicação dos recursos da Compensação Ambiental, o ICMBio informou que está usando por enquanto apenas o SAMGe e o PGR – Programa de Gestão para Resultados para orientar o planejamento das unidades de conservação para aplicação dos recursos, de modo a conectar as aquisições e contratações aos objetivos/metastratégicas das UC. O PRIM tem como foco facilitar/orientar a decisão do empreendedor sobre o local mais adequado para ser realizado o empreendimento, de forma a gerar menor impacto e consequentemente, maior facilidade no licenciamento.

Foi esclarecido que o papel da Caixa Econômica na compensação no ICMBio é ser a agência executora, responsável por contratações e compras. Já a governança está no ICMBio.

² Apresentação em anexo.

2.3. Compensação Ambiental – IBAMA

Luciano Oliveira, da Compensação Ambiental do IBAMA, relatou as alterações trazidas pelo novo Acordão do TCU³, que possibilita a execução direta por meio de instituições financeiras diversas e não apenas por instituições financeiras consideradas oficiais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal).

Luciano pontuou também o grande desafio de comunicação com Estados e Municípios sobre os encaminhamentos da compensação ambiental.

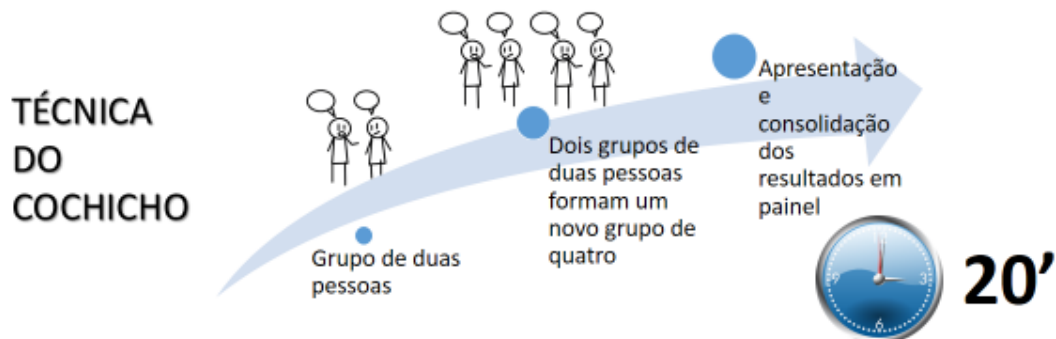
Os critérios para definição das unidades de conservação que receberão recursos da compensação foram questionados. Luciano respondeu que foi criado um algoritmo com base em diversos critérios e se comprometeu a enviar toda a metodologia para aqueles que tiverem interesse em aprofundar no assunto.

Também foi levantada questão sobre ajustes de valores da compensação. Luciano explicou que a correção é aplicável nos casos de demora do pagamento pelo empreendedor. Caso o empreendedor não esteja cumprindo os compromissos de pagamento, o IBAMA deve ser comunicado para encaminhar notificação e multa.

2.3.1. Trabalho de Grupo

Organização do Trabalho de Grupo – Compensação Ambiental

“Qual a melhor forma para receber os recursos de compensação federal? (mecanismos já constituídos ou novos?)”



Resultados

³ Acordão em anexo.

- Aplicação direta, quando o empreendedor tem real interesse;
- Aplicação indireta, com criação de um Fundo. Desafio: Distribuição mais equilibrada dos recursos.
- Fundo integrado único. Discussão iniciada na Câmara de Compensação do IBAMA.
- Integrar a controladoria
- GT planejamento dos projetos para utilização dos recursos (R\$).
- Câmara de Compensação
- Indireta. Investir na capacidade de administrar para licitar
- Capacitação das Câmaras de Compensação
- Execução direta
- Parceria com Fundações para execução
- Criação de fundo Privado.

2.4. Experiência do Ceará no uso do SAMGe

Andréa Moreira, da SEMA do Ceará, explicou que a experiência do Estado com a ferramenta foi estimulada inicialmente pelos Projetos GEF Terrestre e depois pelo GEF Mar no ano de 2016. Naquele momento o Estado do Ceará tinha um cenário político positivo e foi possível avançar com a normatização por meio de instrução normativa para uso do SAMGe, inclusive para subsidiar a criação de unidades de conservação – IN 01/2019. Um aspecto inovador é o processo de certificação das UC estaduais. Atualmente existem 24 UC utilizando o SAMGe. Em 2019, ocorreu uma capacitação capitaneada pelo ICMBio que foi fundamental para o intercâmbio e o reconhecimento de outras realidades para aprimoramento da ferramenta. Andréa ressaltou a importância de não mascarar a realidade, utilizando a ferramenta para subsidiar a tomada de decisão. Está em curso um processo de amadurecimento e espera-se validar depois de dois anos de uso. Sobre a inclusão das UC municipais Andréa compartilhou que a capacitação contou com a participação de dois representantes de municípios. Atualmente o Estado possui 88 unidades de conservação, 12 federais, 12 municipais, 27 estaduais e 37 RPPN.



2.5. Projeto Áreas Protegidas Locais⁴

Fabiana Pirondi, assessora técnica da GIZ, apresentou o Projeto, as ações desenvolvidas e os resultados mais relevantes ao fortalecimento da gestão ambiental municipal. Na sequência, os participantes foram convidados a preencher o quadro abaixo com informações sobre suas articulações com os municípios no contexto da gestão das áreas protegidas. Os resultados podem ser verificados abaixo.

2.4.1 Trabalho de Grupo

Articulações existentes entre Estados e Municípios no contexto da gestão de UC

Estados			
Como se articula com os municípios no âmbito da gestão de UC			
Periodicidade			
Mecanismos utilizados			
Observações			



20'

⁴ Apresentação em anexo.



Resultados

<i>Estados</i>	Tocantins	Amapá	São Paulo	Pernambuco
<i>Como se articula com os municípios no contexto da gestão de Unidades de Conservação</i>	<p>Apoio técnico na criação de UC pelo Naturatins e Sec. De Estado do Meio Ambiente</p> <p>Cadastramento das UC municipais no sistema de Gestão de UC estadual – GESTO</p> <p>Pontuação no ICMS Ecológico avaliado até maio de cada ano</p>	<p>Setor de municipalização</p>	<p>Convênios e cooperações técnicas para gestão de UC estaduais ou UC estaduais sobrepostas à UC municipais (com ou sem repasse de recursos)</p> <p>Cadeiras para os municípios nos conselhos gestores</p> <p>Apoio técnico a prefeituras para a criação de UC quando solicitado</p> <p>Programa município verde azul com diretrizes e ações a serem cumpridas que correspondem a pontos. Prioridade para a captação de recursos FECOP</p> <p>Participação de gestores de UC em Comitês de Bacias, Conselhos de Planos Diretores</p> <p>Apoio à elaboração de Planos Municipais da Mata Atlântica</p> <p>Projetos financiados por bancos (BID, GEF) com ações conjuntas e repasses para municípios (Ex:</p>	<p>Apoio na criação de UC municipais com recursos da compensação ambiental</p> <p>Convenio para estruturação de UC municipais com recursos da compensação ambiental</p> <p>Capacitações, educação ambiental e fiscalização</p> <p>Acordo de cooperação</p> <p>Apoio na fiscalização com ações conjuntas</p> <p>Estímulo à criação de UC à partir do ICMS</p> <p>Acordo de cooperação técnica com municípios. Ex. Recife</p>

<i>Estados</i>	Tocantins	Amapá	São Paulo	Pernambuco
			<p>PEM, SERRADOMAR, Litoral Sustentável)</p> <p>Programa RPPN (incentivo à criação de UC nos municípios)</p> <p>Programas de gestão desenvolvidos com municípios (fiscalização, educação ambiental, uso público)</p> <p>Políticas públicas voltadas aos territórios tradicionais</p> <p>Elaboração do ZEE e GERCO em Fórum composto por Estado + Municípios</p> <p>Participação de gestores de UC em Conselhos Municipais diversos</p>	
<i>Periodicidade</i>	Apoio por demanda Avaliação do ICMS Ecológico anual	Setor de municipalização faz articulação constante		Por demanda
<i>Mecanismos utilizados</i>		Reuniões, capacitações e parcerias		Convênio

<i>Estados</i>	Tocantins	Amapá	São Paulo	Pernambuco
<i>Observações/ Contatos</i>	Maurício – Naturatins 63 3218- 2678 Cristiane SEMARH 63 32182439	Romulofrodrigues@gmail.com	Fundação Florestal (SIMA/SP) Joana Cardoso A9997lves (11) 2997-5000 Ramal 362 ou 211 (11)999745521 joanafa@fflorestal.sp.gov.br	SEMAS PE Maurício Guerra (81) 99488- 6279 Alexandre Ramos (81) 98844- 1240 Patrícia Ferreira (81) 98846- 5280 CPRH Carlos Mororó (81) 99649-4516 Raoni Santos (81) 99975-7518 Claudelúcia Ferreira (81) 99838-2123

<i>Estados</i>	Sergipe	Paraíba	Rio Grande do Sul	Mato Grosso
<i>Como se articula com os municípios no contexto da gestão de Unidades de Conservação</i>	Capacitação dos conselhos municipais sobre a importância das UC Apoio técnico para formação dos conselhos consultivos das UC municipais Curso anual sobre como criar UC municipal e qual o papel do Estado	Processo iniciando com criação de GT – Grupo de Trabalho para articulação junto aos municípios Primeira UC Parque Ecológico Engenheiro Ávidos - Cajazeiras	As demandas de gestão da UC são apresentadas/consideradas dentro da Câmara Estadual de Compensação Ambiental Apoio a redes de UC que realizam ações integradas entre entes federativos (Rede de UC Norte, Rede de UC Litoral, Caminho das Araucárias, POC Região Metropolitana)	Participação de entes municipais nos conselhos gestores de UC estaduais Destinação de recursos de compensação para UC municipais Destinação de ICMS Ecológico para municípios que tenham UC municipais ou estaduais em seus territórios
<i>Periodicidade</i>	Encontros estaduais duas vezes ao ano	Surgiu por demanda do município	Ações por demanda e a cada 4 anos o Estado faz vistoria técnica da gestão da UC municipal para renovação do cadastro no SEUC	Por demanda
<i>Mecanismos utilizados</i>	Oficinas, palestras e visitação as UC	Termo de cooperação Definidos na reunião de planejamento: análise	ICMS Ecológico Seminários/cursos de capacitação	Jefferson Lopes (65) 98464-8873 (65) 99946-9409

<i>Estados</i>	Sergipe	Paraíba	Rio Grande do Sul	Mato Grosso
		técnica e jurídica, visitas in loco e reuniões socioambientais	Programa Controle de Exóticas	
Observações/ Contatos	Elísio Marinho (79) 99961-2798 emarinhoneto@gmail.com	Coordenadoria de Estudos ambientais – SUDEMA/PB (83) 3221-6161 ceasudemapb@gmail.com	Daniel Vilasboas Slomp Daniel-slomp@SEMA.RS.GOV.BR (51) 3288-8180/8109 (51) 99103-3199	

<i>Estados</i>	Rio Grande do Norte	Mato Grosso do Sul	Bahia	Rondônia
Como se articula com os municípios no contexto da gestão de Unidades de Conservação	Programa de Fomento a Criação de UC Municipais Parceria Núcleo de Unidades de Conservação – NUC Núcleo de apoio a Gestão Ambiental Municipal	Programa Estadual do ICMS Ecológico Orientando os municípios para a criação de UC municipais; Orientando na fase de cadastramento no CEUC; Pelo feedback das avaliações qualitativas anuais.	A SEMA e o INEMA apoiam os municípios tecnicamente e com destinação de recursos da compensação ambiental	Apoio técnico na elaboração de estudos para a criação de UC Apoio técnico para o monitoramento da biodiversidade Fornecimento de mão de obra multidisciplinar

<i>Estados</i>	Rio Grande do Norte	Mato Grosso do Sul	Bahia	Rondônia
<i>Periodicidade</i>	Por demanda	Por demanda		Por demanda
<i>Mecanismos utilizados</i>	Oficinas, palestras, orientações	e-mail, oficinas, telefone e atendimento presencial	Os principais mecanismos são a gestão ambiental compartilhada e reuniões sistemáticas	
<i>Observações/ Contatos</i>	NUC IDEMA (84) 32321992	Elizabeth Burkhardt (67) 98409-5532 eburkhardt@imasul.ms.gov.br	DISUC 3118-4362/3118-4368	

<i>Estados</i>	Goiás	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Acre
<i>Como se articula com os municípios no contexto da gestão de Unidades de</i>	CEUC ICMS ecológico RPPN	Capacitações periódicas em criação e gestão de UC e apoio à criação de UC municipais Apoio no cadastramento de UC municipais no CNUC	Programa de apoio às UC Municipais – Pró UC (SEAS, com parceria do INEA). É um programa permanente com calendário de atividades durante todo o ano. Capacitações: criação e gestão de UC, elaboração de planos de manejo, ICMS Ecológico, fiscalização, formação de gestores.	Recebe demandas para o SEANP/DAPBIO/SEMA/AC Unidade Gertral de Geoprocessamento (UCEGEO) monitorando queimadas (foco de calor), desmatamento e eventos extremos (secas e inundações) Capacitação anual de gestores de UC pelo Sistema Estadual de

<i>Estados</i>	Goiás	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Acre
Conservação			Participação nos mosaicos de áreas protegidas, com desenvolvimento de ações integradas com os municípios. Ex.: Trilha Transcarioca, Projeto Corredores Verdes. Participação nos conselhos gestores das UC municipais (O município também participa de alguns conselhos estaduais) Apoio na elaboração de projetos para submissão na Câmara de Compensação	Áreas Naturais Protegidas do Acre – SEANP Participação nos Conselhos Gestores de UC municipal e estadual (1x/ano pelo menos) Unidade de Gestão ambiental Integrada (UGAI) como espaço nos municípios para desenvolvimento de atividades nas UC (por demanda)
Periodicidade	Por demanda	Bianual ou por demanda		Detecção de focos de calor é diário com geração de boletins e emissão de alertas
Mecanismos utilizados	Palestras Atendimento presencial		Acordos de cooperação com os municípios onde há sobreposição de áreas de UC	
Observações/ Contatos	Caio.sousa@goias.gov.br	Joseany Trorbach (27) 99985-7694	GEUC.INEA@gmail.com Vanessateixeira.inea@gmail.com (21) 98331-5883	Mirna Caniso – SEMA/Acre (68) 98402-9260/3224-3990

<i>Estados</i>	Goiás	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Acre
	(62) 3265-1381/1358	Walter Dietrich (27) 3636-2569 (CGEUC/SEMA)	Pró UC: Renata.lopes.biologia@gmail.com	Mirna.caniso@ac.gov.br/mirnacano@gmail.com Adriano Alex (68) 99209-6612 adrianoalex@yahoo.com.br

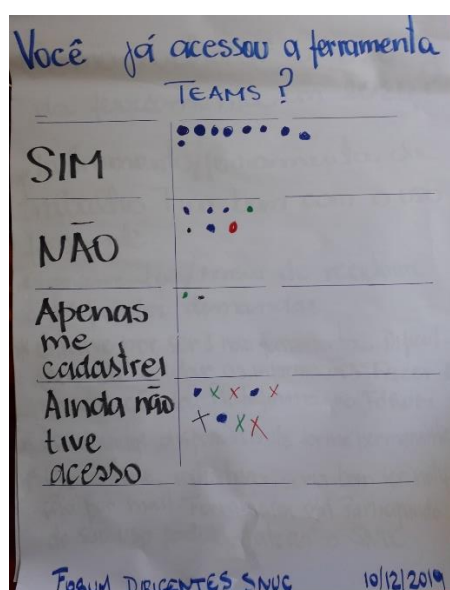
<i>Estados</i>	Santa Catarina	Ceará	Maranhão	Amazonas
<i>Como se articula com os municípios no contexto da gestão de Unidades de Conservação</i>	Reuniões provocadas por demanda (município, TAC, proposta estadual) É repassado toda a instrução processual e legal Benefícios ecossistêmicos	1.Programa de Apoio a criação e gestão de RPPN 2.PROUCM 3.SELO VERDE 4.Conselho Gestor 5. Gestão Socioambiental Autorização ambiental	Construção de espaços de lazer com contato com a natureza em UC municipais	1. Fórum Permanente das Secretarias Municipais de Meio Ambiente 2. Programa Municípios Sustentáveis 3. Encontro com gestores de UC 4. Assessoria Técnica 5.
<i>Periodicidade</i>	Todos os anos são encaminhados ofícios aos prefeitos	1Anual , Contínuo 2 A cada dois anos 3. bimestral	Por demanda	1. Duas reuniões anuais (1 e 2 semestre) 2. Por demanda de adesão 3. Por demanda

<i>Estados</i>	Santa Catarina	Ceará	Maranhão	Amazonas
	Gestão contínua através do GEOSEUC	4 Março/outubro junho/maio setembro 5 Contínua		
<i>Mecanismos utilizados</i>	Utilização da ferramenta de cadastro das UC	Edital, ACT, Orientações Técnicas, Plano de Ação Campanhas de Educação Ambiental, Processo administrativo	Recursos do fundo Estadual de UC A destinação de recursos é deliberada pela Câmara Estadual de Compensação Ambiental	1Palestras e reuniões 2Oficinas, palestras, reuniões e orientações 2Adesão por meio de termo 3 Planejamento, palestras, nivelamento, direcionamentos, orientações
<i>Observações/ Contatos</i>	Luciano Binotto (48) 3665-6747	Andréa Moreira (85) 996566336 Andrea_sema@yahoo.com Doris Santos (85) 3108-2795 (85) 98781-1092 Doris.santos@sema.ce.gov.br	Gabinete@sema.ma.gov.br sbap@sema.ma.gov.br	Comunicação via whatsapp (gestores de UC e Sec. Municipais de Meio Ambiente) Participação das Secretarias municipais nos conselhos Gestores de UC estaduais Maria Edilene Neri de Souza edileneneri@gmail.com esouza@sema.am.gov.br (92) 99195-9170

<i>Estados</i>	Santa Catarina	Ceará	Maranhão	Amazonas
				Gilmar Souza sramlig@hotmail.com (92) 98111-2817

2.5. Interação entre os Órgãos Gestores por meio da Ferramenta Teams

Betânia apresentou uma linha do tempo do Fórum, apontando os temas prioritários para orientar as discussões das pautas de interesse dos representantes levantadas nas reuniões anteriores e fez um balanço do ano apontando a baixa interação à distância por meio da ferramenta Teams. Buscando entender melhor a dinâmica, um levantamento rápido sobre o uso da plataforma foi realizado junto aos participantes por meio de um painel com a pergunta “Você já acessou a ferramenta Teams?” com algumas opções de resposta, que podem ser conferidas na figura abaixo.



A partir desse diagnóstico, um diálogo em plenária foi organizado para responder a seguinte questão: “**Como melhorar a articulação entre membros do Fórum por meio do uso da ferramenta Teams em 2020?**”

O registro das ponderações e sugestões foi feito em papel pela moderação, conforme segue:

- A plataforma *Teams* deve ser entendida como um instrumento/ferramenta de trabalho. Seu domínio fica melhor com o uso frequente;
- É uma ferramenta que pode ser entendida como meio de receber e responder demandas;
- Há um entrave por ser uma ferramenta nova que demanda adaptação e apresenta dificuldades em editar informações inseridas.
- Seria importante fazer uma apresentação da plataforma no Fórum, explicando seu funcionamento e disponibilizando links para tutoriais. Na própria

plataforma, uma vez baixada, é possível acessar informações com orientações sobre seu uso;

- Os documentos disponibilizados na plataforma ficam de forma permanente;
- O uso é online e intuitivo e permite notificação por e-mail. Essa notificação pode ser ativada ou desativada pelo MMA ou pelos usuários;
- A ferramenta é útil, e o aumento da participação e uso podem fortalecer o SNUC;
- Alguns estados (como Rondônia) ainda não estão contextualizados sobre o uso da ferramenta;
-
- É possível usar a ferramenta para divulgar o que está sendo feito, planejado e ações em geral desenvolvidas pelos órgãos gestores do SNUC;
- É possível utilizar a ferramenta para fazer a articulação das demandas dos Estados para apoio do MMA, IBAMA ou ICMBio.

Ricardo informou que June e Daline, da equipe do DAP/MMA, estão responsáveis pela plataforma e podem orientar as equipes estaduais para o seu uso.

2.6. Definição de novos temas para o Fórum

Betânia e Ricardo apresentaram a importância da comemoração dos 20 anos de SNUC no próximo ano, 2020, como uma oportunidade singular de intensificar o diálogo com a sociedade sobre a importância das unidades de conservação e sua organização por meio do SNUC para a conservação da biodiversidade brasileira, com potencial para atuar como impulsionador do desenvolvimento e da conservação de nosso patrimônio natural. Os presentes acordaram que esse deve se rum dos temas a serem tratados pelo Fórum no próximo ano.

Na sequência, foi proposta uma reflexão em grupo para definição de outros temas prioritários além dos já definidos, considerando que já existem três temas abertos no Fórum: sustentabilidade financeira (com foco em Compensação Ambiental), CNUC e SAMGe. Os resultados dos grupos foram agrupados e priorizados em plenária e podem ser conferidos no quadro e figura abaixo.

Temas	Priorização
Regularização fundiária – repasse das áreas federais e particulares sobrepostas em UC; Regularização Fundiária – CAR; Regularização Fundiária para proteção integral; Repasse de áreas federais.	7
Uso público - concessão de UC; Uso público – concessão, chamamento público, PPP.	4
Planos de manejo – nova capacitação do ICMBio na metodologia utilizada atualmente	6
A relação do CAR/PRA com as UC; PRA - Programa de Regularização ambiental em UC de uso sustentável	2
ICMS Ecológico (destinada ao fortalecimento do sistema, gerar benefício nos municípios); RPPN – integração com os órgãos, apoio à gestão (ICMS ecológico); Discussão sobre passivo ambiental continuado (antenas, linhas de transmissão, gasoduto, etc); Artigos 36 e 47 do SNUC; Crédito de carbono em UC.	1
PAN – Plano de ação Nacional – maior integração com a rotina da gestão das UC	1
Mosaico/Integração	1
Conflitos socioambientais	0

Ricardo ponderou que muitos desses temas fogem da atribuição do DAP/MMA, mas que o Fórum pode ser uma ferramenta que permita a troca de experiências sobre essas questões entre os órgãos gestores do SNUC.



3. Avaliação do Encontro

Considerando que novos encontros do Fórum serão organizados, a avaliação foi também uma chuva de ideias para o planejamento dos próximos eventos.

Aspectos positivos	Aspectos a melhorar
<ul style="list-style-type: none">• Rotatividade de local de realização do encontro;• Condução bem legal;• Apresentações sucintas;• Alta representatividade dos Estados;• Oportunidade de trocas entre os Estados;• Experiência e qualidade técnica da equipe presente;• Infraestrutura boa.	<ul style="list-style-type: none">• Sugerir indicação de estadia na cidade (possibilidade de desconto);• Estados podem assumir organização do Encontro também;• Mais espaço para os Estados na programação para compartilhar experiências exitosas;• Tempo curto (mais meio dia seria bom)• Opinar para a construção da pauta;• Incluir visita técnica a uma UC do Estado que receber o Fórum ou realizar o encontro em uma UC.;• Encaminhar ações concretas a partir das reuniões do Fórum;• Oportunizar a troca de materiais entre os Estados;• Intensificar a preparação com discussões à distância mais preparadas, para tornar o encontro presencial ápice e fechamento.